

COMITÊ DE AUDITORIA
EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA nº 151
DE 21 DE JULHO DE 2022

Aos vinte e um dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, às treze horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente, o Comitê de Auditoria do Hospital Nossa Senhora da Conceição Sociedade Anônima, situado na Avenida Francisco Trein número quinhentos e noventa e seis, Centro Administrativo - quinto andar - Bairro Cristo Redentor - Porto Alegre – Rio Grande do Sul, conforme convocação previamente expedida, com a seguinte Ordem do Dia: "1 – Analise Relatórios Fluxo de Caixa. 2 - Análise do Relatório de Restos a Pagar. 3 – Análise do Relatório de Investimentos. 4 – Execução orçamentária de Investimentos. 5 – Análise Relatório Mensal Acompanhamento Obras, Reformas e Serviços (Informações sobre valores pagos e o percentual para cada obra). 6 - Acompanhamento do monitoramento dos pontos levantados nos Relatórios da Auditoria Interna, CGU e TCU (apresentação de relatório de monitoramento e previsão conclusão relatórios e pendências de anos anteriores). 7 - Análise do Relatório mensal sobre os gastos com a COVID-19. 8 - Análise das principais licitações, dispensas e inexigibilidade (apresentação de estudos para reduzir as dispensas e inexigibilidades). 9 - Análise do pedido de reequilíbrio da empresa Fator. 10- Esclarecimentos sobre contratos firmados com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (mediante inexigibilidade), e com as oito empresas de Consultoria". Devido à renúncia de Rogério Dalfollo Pires (em oito de março de dois mil e vinte e dois) a reunião contou com a participação dos membros deste Comitê - Jaqueline Magalhães da Costa, e João Carlos Barros Krieger.

COM RELAÇÃO AOS ITENS ABAIXO, OS MEMBROS DO COMITÊ DE AUDITORIA SE MANIFESTARAM:

- 1 - Analise Relatórios Fluxo de Caixa, pelo prosseguimento com os controles adotados.
- 2 - Análise do Relatório de Restos a Pagar; 3 - Análise do Relatório de Investimentos, pela recomendação de rigorosos controles sobre tais rubricas, evitando ao final do exercício a devolução de recursos.
- 4 - Execução Orçamentária de Investimentos, pela recomendação de acelerar as aquisições de bens do imobilizado, bem como as licitações para a execução de obras novas.
- 5 - Análise Relatório Mensal Acompanhamento Obras, Reformas e Serviços, recomenda manter controle rigoroso sobre as referidas obras e reformas.
- 6 - Acompanhamento do monitoramento das demandas da "CGU, TCU e Gerência de Auditoria Interna do GHC" (apresentação de relatório de monitoramento e previsão de conclusão dos relatórios e pendências de anos anteriores), pelo rigoroso monitoramento dos pontos levantados pelos órgãos de controle.
- 7 - Análise do Relatório mensal sobre os gastos com a "COVID-19", pela dispensa de sua feitura.
- 8 - Análise das principais licitações, dispensas e inexigibilidades (apresentação de estudos para reduzir as dispensas e inexigibilidades), pelo prosseguimento com as medidas adotadas para sua redução.
- 9 - Análise do pedido de reequilíbrio da empresa Fator, pela apresentação, por parte da Assessoria Jurídica, de seu posicionamento sobre o assunto.
- 10 - Esclarecimentos sobre contratos firmados com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (mediante inexigibilidade), e com as oito empresas de Consultoria, pela solicitação de informação quais as áreas acessaram e demandaram a "EBCT", bem solicita a apresentação do extrato dos mapas das correspondências enviadas mensalmente, bem como a razão pela qual foi acordado com a "AGF" em Cachoeirinha, quando existem "AGFs" em Porto Alegre, próximas ao Grupo Hospitalar Conceição.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrado este resumo extraído da Ata assinada pelos membros do Comitê de Auditoria.


Jaqueline Magalhães da Costa

Membro e Secretária do Comitê de Auditoria do GHC